

Livro da ASFIC apresenta Modelos de Polícia e Investigação Criminal

26/07/2006 08:07:8

Especialistas apresentam as suas visões críticas dos sistemas policiais europeus, incluindo o português, no livro "Modelos de Polícia e Investigação Criminal", a lançar amanhã em Lisboa, pela Associação Sindical de Funcionários de Investigação Criminal (ASFIC/PJ).

O Presidente da ASFIC, Carlos Anjos, explicou à Agência Lusa que a ideia do livro surgiu "após o congresso de 26 e 27 de Março da Associação, onde estiveram presentes vários especialistas europeus em ciências criminais".

"Este livro versa um conjunto de visões críticas de vários sistemas policiais e de investigação feitas por personalidades exteriores às polícias e destina-se aos decisores e interessados no funcionamento dos sistema de justiça e de segurança interna", explicou.

Segundo a ASFIC, as opiniões contidas no livro podem "servir de reflexão para que futuras decisões do Governo português, sobre o sub-sistema de investigação criminal do nosso país, venham a ser as mais adequadas e equilibradas, ao contrário do que tem vindo a suceder, até ao momento, por essa Europa fora (Espanha, Bélgica, Áustria...)".

Para a Associação, a solução de "PJ portuguesa", começa a ser vista na Europa e nos países com uma longa experiência de "polícia integral", como uma solução de futuro, e não de passado.

Damião da Cunha, professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Porto, faz uma análise crítica do Modelo Português referindo-se à "Dependência Funcional", enquanto o Director Nacional adjunto da Polícia Judiciária, José Braz, escreve sobre "Política Criminal e Sistemas de Coordenação da Investigação Criminal".

A reflexão sobre o modelo policial inglês é da responsabilidade de Simon Holdaway, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Sheffield, Inglaterra. O caso canadiano (sistema Anglo-Saxónico) é apresentado por Frédéric Lemieux, da Faculdade de Direito da Universidade de Montreal, Canadá, e a exposição sobre o modelo belga é descrita pelo professor Lode Van Oustrive, da Faculdade de Direito da Universidade de Leuven. O professor

Christian Mouhanna, director do Instituto Nacional de Altos Estudos de Segurança (INHES) apresenta o exemplo francês e o caso espanhol é apresentado por Amadeu Recasens et Brunet, Director do Centro de Estudos de Segurança de Barcelona e do Centro de Formação na Área da Segurança da ONU.

O Director Regional da Kriminalpolizei de Reichshof, Rolf Jaeger apresenta a Especialização da KRIPPO, polícia alemã, enquanto o investigador criminal austríaco Richard Benda interroga se a Polícia Austríaca está preparada para a União Europeia.

O livro vai ser apresentado no Liceu Camões, em Lisboa, às 16h30 de amanhã por Nuno Rogeiro, comentador político e professor universitário, e pelo bastonário da Ordem dos Advogados Rogério Alves, contando também com a presença do Ministro da Justiça, Alberto Costa.